

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E PERfil ALIMENTAR DE PACIENTES RENais CRÔNICOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO HEMODIALÍTICO EM UM HOSPITAL DE MURIAÉ-MG.

Congresso Online de Nutrição Clínica Avançada, 1^a edição, de 05/07/2021 a 08/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-42-5

COSTA; Carla Gravel da¹

RESUMO

Com o objetivo de avaliar o estado nutricional e perfil alimentar de pacientes em tratamento hemodialítico estudou-se 20 pacientes (11 homens e 09 mulheres) de um hospital do Município de Muriaé-MG. Coletou-se peso pós-dálise, estatura, pregas cutâneas, circunferências, medicamentos/suplementos consumidos e doenças associadas. Realizou-se também Recordatório 24h e QFCA para avaliação dietética. Verificou-se como principais causas da IRC, o Diabetes Mellitus e hipertensão arterial. Constatou-se uso elevado de anti-hipertensivos e insulina (60%). A eritropoietina, quelante de fósforo e calcitriol eram utilizados por todos os pacientes. Segundo o IMC, 40% apresentaram baixo peso, 30% foram eutróficos, 20% tinham sobre peso e 10% obesidade. Notou-se ingestão insuficiente de calorias e proteínas com média de ingestão calórica e protéica de 27,6 kcal/kg e 0,43g/kg/dia, respectivamente. O consumo de carboidrato e lipídeo foi adequado com valores médios de ingestão próximos a 51% e 35% do valor calórico total da dieta. Analisando os micronutrientes a média do consumo diário de fósforo foi de 14,79mg/dia; sódio 1349,69mg/dia; potássio 1488,38mg/dia; ferro 11,62mg/dia e cálcio 217,32mg/dia. Verificou-se que 100% da amostra apresentaram ingestão de cálcio insuficiente e que 44,4% das mulheres não atingiram o consumo recomendado de ferro. Na análise de fósforo e sódio observou-se que 40% e 35% dos pacientes apresentaram ingestão acima do limite recomendado. Apesar do desenvolvimento de técnicas e otimização da hemodiálise, a terapia dialítica é essencialmente dependente de uma nutrição adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência renal crônica, Estado nutricional, Hemodiálise, Alimentacao